



Matemática Discreta 1

Análise Combinatória

Exercícios - Teorema do Binômio

AULA 13a

Professor: Luiz Augusto Laranjeira

luiz.laranjeira@gmail.com

Exercício 1



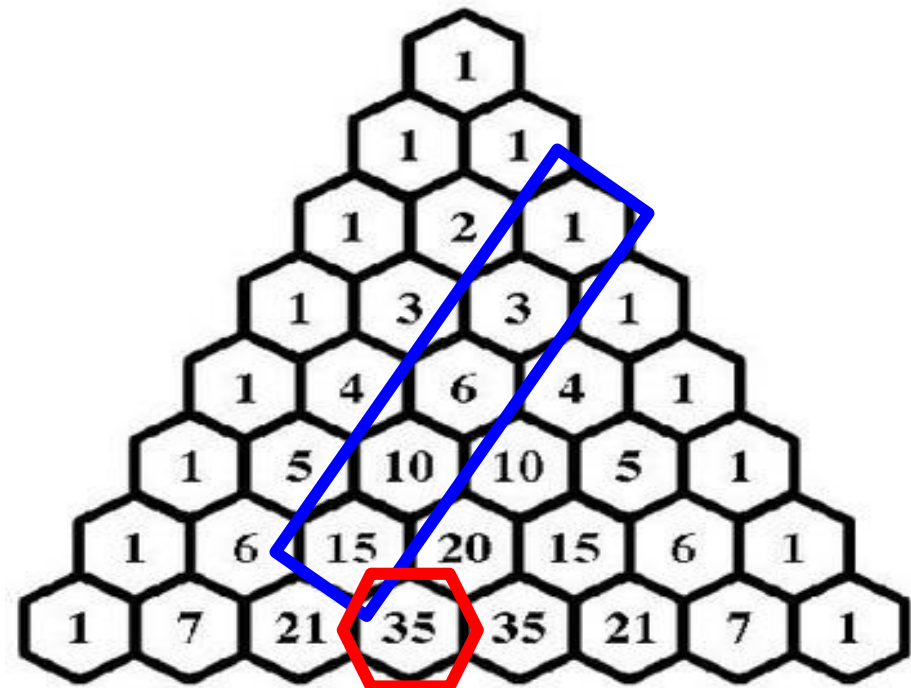
Prove que, no Triângulo de Pascal, a soma dos elementos da coluna p , da 1ª linha da coluna (linha p) até a linha n , com $p < n$, é igual ao elemento da linha $n+1$ e coluna $p+1$.

(*Dica*: use a fórmula de Pascal.)

$$1+3+6+10+15 = 35$$

Fórmula de Pascal:

$$C(n, k) = C(n-1, k) + C(n-1, k-1)$$



Exercício 1



Prove que, no Triângulo de Pascal, a soma dos elementos da coluna p , indo da 1ª linha da coluna (linha p) até a linha n , com $p < n$, é igual ao elemento da linha $n+1$ e coluna $p+1$.

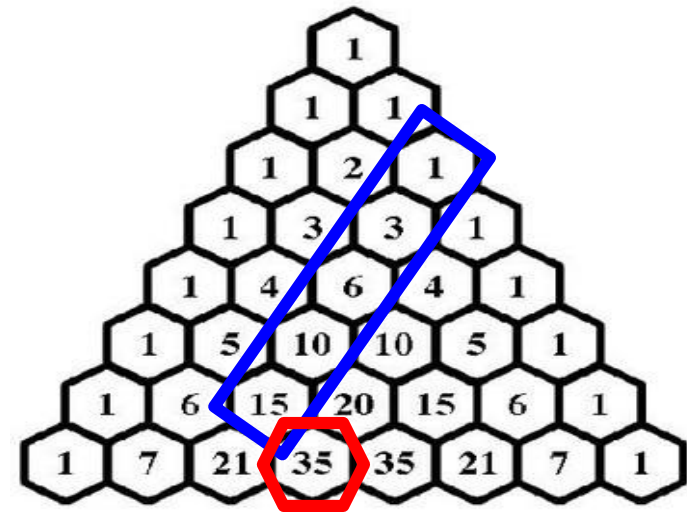
Use a fórmula de Pascal: $C(n, k) = C(n-1, k) + C(n-1, k-1)$

No exemplo ao lado temos $p=2$ e $n=7$:

$$C(7, 3) = C(2, 2) + C(3, 2) + C(4, 2) + C(5, 2) + C(6, 2)$$

Generalizando, queremos provar que:

$$C_{p+1}^{n+1} = C_p^p + C_p^{p+1} + C_p^{p+2} + C_p^{p+3} + \dots + C_p^n$$



Ou, fazendo $n=p+k$, queremos provar que (Exemplo 3.17, Livro do Plínio):

$$C_{p+1}^{p+k+1} = C_p^p + C_p^{p+1} + C_p^{p+2} + C_p^{p+3} + \dots + C_p^{p+k-1} + C_p^{p+k} \quad (I)$$



Queremos provar a identidade abaixo (Ex 3.17 – Livro do Plínio):

$$C_{p+1}^{p+k+1} = C_p^p + C_p^{p+1} + C_p^{p+2} + C_p^{p+3} + \dots + C_p^{p+k-1} + C_p^{p+k} \quad (I)$$

Usando a fórmula de Pascal e trabalhando sobre a direita da identidade:

$$\begin{aligned} C_{p+1}^{p+1} &= C_{p+1}^p + C_p^p \rightarrow C_p^p = C_{p+1}^{p+1} \\ C_{p+1}^{p+2} &= C_{p+1}^{p+1} + C_p^{p+1} \rightarrow C_p^{p+1} = C_{p+1}^{p+2} - C_{p+1}^{p+1} \\ &\dots \\ C_{p+1}^{p+k} &= C_{p+1}^{p+k-1} + C_p^{p+k-1} \rightarrow C_p^{p+k-1} = C_{p+1}^{p+k} - C_{p+1}^{p+k-1} \\ C_{p+1}^{p+n+1} &= C_{p+1}^{p+n} + C_p^{p+n} \rightarrow C_p^{p+n} = C_{p+1}^{p+n+1} - C_{p+1}^{p+n} \end{aligned}$$

Somando-se as expressões em azul e cancelando-se os termos com sinais opostos obtemos a identidade (I) desejada:

$$C_{p+1}^{p+k+1} = C_p^p + C_p^{p+1} + C_p^{p+2} + C_p^{p+3} + \dots + C_p^{p+k-1} + C_p^{p+k} \quad \mathcal{QED}$$



Queremos provar a identidade abaixo (Ex 3.17 – Livro do Plínio):

$$C_{p+1}^{p+k+1} = C_p^p + C_p^{p+1} + C_p^{p+2} + C_p^{p+3} + \dots + C_p^{p+k-1} + C_p^{p+k} \quad (I)$$

Trabalhando sobre a porção esquerda da identidade e usando a fórmula de Pascal repetidamente temos:

$$\begin{aligned} C_{p+1}^{p+k+1} &= C_p^{p+k} + C_{p+1}^{p+k} \rightarrow C_{p+1}^{p+k} = C_p^{p+k-1} + C_{p+1}^{p+k} \rightarrow \dots \rightarrow C_{p+1}^{p+4} = C_p^{p+3} + C_{p+1}^{p+3} \\ C_{p+1}^{p+3} &= C_p^{p+2} + C_{p+1}^{p+2} \rightarrow C_{p+1}^{p+2} = C_p^{p+1} + C_{p+1}^{p+1} \rightarrow C_{p+1}^{p+1} = C_p^p + C_{p+1}^p \end{aligned}$$

Somando-se as igualdades e cancelando-se os termos iguais em ambos os lados obtemos a identidade (I) desejada:

$$C_{p+1}^{p+k+1} = C_p^p + C_p^{p+1} + C_p^{p+2} + C_p^{p+3} + \dots + C_p^{p+k-1} + C_p^{p+k} \quad QED$$



Calcular a soma:

$$S = \sum_{i=1}^n i(i+1)(i+2)$$



Calcular a soma: $s = \sum_{i=1}^n i(i+1)(i+2)$

$$S = 1.2.3 + 2.3.4 + 4.5.6 + \dots + n(n+1)(n+2)$$

$$\frac{S}{3!} = \frac{1.2.3}{3!} + \frac{2.3.4}{3!} + \frac{3.4.5}{3!} + \frac{4.5.6}{3!} + \dots + \frac{n(n+1)(n+2)}{3!}$$

$$\frac{S}{3!} = C_3^3 + C_3^4 + C_3^5 + C_3^6 + \dots + C_3^n + C_3^{n+1} + C_3^{n+2}$$

Usando o resultado do Exercício 1:

$$C_{p+1}^{p+k+1} = C_p^p + C_p^{p+1} + C_p^{p+2} + C_p^{p+3} + \dots + C_p^{p+k-1} + C_p^{p+k}$$

$$\frac{S}{3!} = C_3^3 + C_3^4 + C_3^5 + C_3^6 + \dots + C_3^n + C_3^{n+1} + C_3^{n+2} = C_4^{n+3}$$

$$\frac{S}{3!} = C_4^{n+3} = \frac{(n+3)!}{(n-1)!4!} = \frac{n(n+1)(n+2)(n+3)}{4!} \rightarrow S = \frac{n(n+1)(n+2)(n+3)}{4}$$



Calcular m sabendo que:

$$C_1^m + C_2^m + C_3^m + C_4^m + \cdots + C_{m-1}^m = 254$$



Calcular m sabendo que:

$$C_1^m + C_2^m + C_3^m + C_4^m + \cdots + C_{m-1}^m = 254$$

Observando a expressão notamos que, para formar uma linha do Triângulo de Pascal, faltam os termos $C_0^m = 1$ e $C_m^m = 1$ no lado esquerdo da equação.

Acrescentando-se estes termos teremos:

$$C_0^m + C_1^m + C_2^m + C_3^m + C_4^m + \cdots + C_{m-1}^m + C_m^m = 254 + 1 + 1 = 256$$

Daí concluímos que: (soma dos termos de uma linha do Triângulo de Pascal)

$$C_0^m + C_1^m + C_2^m + C_3^m + C_4^m + \cdots + C_{m-1}^m + C_m^m = 2^m = 256$$

Portanto:

$$m = 8$$



Explicar porque não existe o termo independente de x no desenvolvimento de:

$$\left(x + \frac{1}{x}\right)^{2n+1}$$



Explicar porque não existe o termo independente de x no desenvolvimento de:

$$\left(x + \frac{1}{x}\right)^{2n+1}$$

Primeiramente, fazendo $2n + 1 = m$ o binômio se torna: $\left(x + \frac{1}{x}\right)^{2n+1} = \left(x + \frac{1}{x}\right)^m$

Para que haja um termo independente de x é necessário que os expoentes de x e de $\frac{1}{x}$ no desenvolvimento deste binômio sejam idênticos.

O termo independente seria igual a: $C_{m-k}^m (x)^k \left(\frac{1}{x}\right)^{m-k}$ com $m - k = k$, isto é, $m = 2k$.

Isto implicaria que m teria que ser par, o que não pode ser, pois m é ímpar ($m = 2n + 1$).